

Medicina Veterinária

Investigação de infecção por *Cryptosporidium* sp., em bezerros necropsiados

Júlia Teixeira Naves - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Magali Souza de Faria - Acadêmica do 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Daniel Wouters - Acadêmico do 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Laís Maria Viana - Coorientadora. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA.

Flademir Wouters - Docente DMV/FZMV, UFLA.

Angélica Terezinha Barth Wouters - Orientadora DMV/FZMV, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Criptosporidiose é uma doença parasitária contagiosa, causada por diferentes espécies de *Cryptosporidium* sp., um parasito intracelular obrigatório, que afeta o trato gastrointestinal de bovinos e outros mamíferos, sendo também uma zoonose. Um dos sinais clínicos da Criptosporidiose é a diarreia, que se manifesta principalmente em bezerros de 7 a 15 dias de idade, com registros de prevalência de 77,9% e taxa de mortalidade de 6,9% nos sistemas de produção brasileiros. O objetivo deste trabalho é avaliar a ocorrência de infecção por *Cryptosporidium* sp., em bezerros de até um ano de idade. O experimento está sendo realizado no Setor de Patologia da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA). São colhidas amostras de conteúdo de intestino grosso de todos os bovinos com idade de 0 a 12 meses encaminhados ao Setor de Patologia Veterinária - UFLA para necrópsia desde janeiro de 2022. Após a coleta, as amostras são conservadas em câmara fria (0,5 a 2,0° C) até a realização do exame, por no máximo sete dias. Dois gramas de cada amostra são colocados em tubo Falcon, adicionados 3,0 mL de éter e 4,0 de formol 10% e centrifugados a 3200 rpm durante 10 minutos. Após a centrifugação é desprezado o sobrenadante, o sedimento é ressuscitado com água e disposto em lâmina de microscopia. Após a secagem das lâminas na estufa elas são fixadas com metanol para a coloração pela técnica Ziehl-Neelsen modificada, em que as lâminas são coradas com fucsina fenicada, ácido clorídrico e azul de metileno, respectivamente. Após a secagem é feita a pesquisa de estruturas de *Cryptosporidium* sp. ao microscópio de luz. De janeiro a agosto de 2022 foram avaliadas amostras de 22 bezerros de até 12 meses de idade, dos quais oito tinham menos de um mês de idade. Na amostra de apenas um bovino avaliado, uma bezerra da raça Holandesa, de 20 dias de idade, foram visualizadas estruturas compatíveis com oocistos de *Cryptosporidium* sp. na citopatologia. Os resultados parciais do estudo evidenciam que, apesar de ser um patógeno atualmente muito mencionado como causa de diarreia em bezerros e de perdas econômicas, principalmente de rebanhos leiteiros, a infecção por *Cryptosporidium* sp. não foi identificada como causa importante de mortalidade, mesmo em bezerros de até 30 dias de vida, idade geralmente mais afetada pela Criptosporidiose, tendo outras causas como diagnóstico de morte, infecciosas e não infecciosas, incluindo falhas de manejo, que devem receber atenção na sanidade de bezerros.

Palavras-Chave: Bovinos, Criptosporidiose, Ziehl-Neelsen.

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/SBJ6qG3jPHM>